

MASCARENHAS, M.H.T.; DURÃES, F.O.M. & LARA, J.F.R.

Utilização de herbicidas na produção de mudas de seringueira, em áreas com alta infestação de tiririca (*Cyperus rotundus*). Resumos XVII Congresso Brasileiro de Herbicidas e Plantas Daninhas, Piracicaba, SP. 04 a 08 de julho de 1988. 94-96 p.

i
,
a
0
a
en
ri
er
ue
ro

dutor.

SERINGUEIRA

- 67 UTILIZAÇÃO DE HERBICIDAS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE SERINGUEIRA, EM ÁREAS COM ALTA INFESTAÇÃO DE TIRIRICA (*Cyperus rotundus*). M.H.T. Mascarenhas*, F.O.M. Durães** e J.F.R. Lara*. *EPAMIG-Sete Lagoas, MG. **EMBRAPA/CNPDS-EPAMIG-Sete Lagoas, MG.

A expansão da heveicultura em regiões de estação seca definida (escape), apresentando desenvolvimento vegetal satisfatório e livre de surtos epifitóticos, leva à formação de viveiros com irrigação. No Estado de Minas Gerais, inúmeras áreas, que apresentaram boa fertilidade, topografia plana, proximidade de fonte de água para irrigação, bem como outras condições favoráveis ao manejo dos viveiros para formação de mudas, são infestadas por ciperáceas. Os trabalhos experimentais de controle químico de plantas invasoras, em viveiros de seringueira, são ainda em número reduzido, sobretudo em áreas com alta infestação de *Cyperus rotundus*.

Utilizacao de herbicidas na ...
1988 SP-PP-56397



CPAA-33922-1



Os testes com herbicidas, envolvendo principalmente fitotoxicidade à seringueira e controle das plantas daninhas, associadas às condições de manejo para a produção de mudas são, pelos motivos acima expostos, considerados relevantes. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o comportamento de dois herbicidas, aplicados isoladamente e em dosagens diferentes, no controle das plantas daninhas e fitotoxicidade à cultura. O experimento foi instalado em maio de 1986, em uma área de 240 m² na Fazenda Experimental Santa Rita, da EPAMIG, em Prudente de Moraes, MG. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com cinco tratamentos e quatro repetições. A análise granulométrica do solo revelou os seguintes resultados: 12% de areia grossa, 8% de areia fina, 36% de silte e 44% de argila, com classificação textural argiloso. A análise química revelou pH 6,5 e um teor de matéria orgânica de 4,02%. O herbicida EPTC foi aplicado e incorporado cinco dias antes do plantio, utilizando-se de um pulverizador costal manual com consumo de 380 l/ha de calda e pressão de 2,2 kg/cm², equipado com bico 8004. O herbicida AC 252.925 (sal de isopropilamina do ácido nitocínico 2-4 (4-isopropil-4-metil-5-oxo-2-imidazolina-2-ilo) foi aplicado cinco dias antes do plantio, com um pulverizador costal à pressão constante (CO₂) de 2,8 kg/cm² e consumo de 360 l/ha de calda, equipado com bico 8004. Durante o período de aplicação (das 13:15 às 14:00 horas), as condições climáticas permaneceram estáveis, sem inversão, apresentando ventos fracos e sol forte. A temperatura máxima foi de 33°C e a mínima de 32°C. No momento da aplicação dos herbicidas o solo apresentava-se seco e a temperatura (a 5 cm de profundidade do solo) era de 22°C. As avaliações de controle de plantas daninhas foram realizadas através da porcentagem de controle em relação à testemunha sem capina e os efeitos fitotóxicos dos herbicidas sobre a cultura, através da escala EWRC. Foram avaliados ainda: "stand" aos 30, 60, 90, 120 e 150 dias após a aplicação dos herbicidas (com número de plantas vivas e o número de plantas com folha

e sem folha) e, altura (cm) aos 150 dias após a aplicação dos herbicidas. Nas condições em que foi realizado o trabalho, o herbicida AC 252.925 foi altamente eficiente no controle da tiririca, nas duas dosagens empregadas. Até 104 dias após a aplicação, as parcelas tratadas com a dosagem de 4 l/ha de AC 252.925 apresentaram 90% de controle de plantas daninhas. As parcelas tratadas com a dosagem de 2 l/ha apresentaram 95% de controle de plantas daninhas até 70 dias após a aplicação. Quanto à fitotoxicidade o AC 252.925 foi altamente fitotóxico para a seringueira, na dosagem de 4 l/ha. Aos 60 dias após a aplicação, o nível de danos permaneceu acima do aceitável, pois, as mudas apresentaram meristema vivo, mas não havia folíolos. Estes começaram a se desenvolver aos 90 dias após a aplicação, quando houve uma diminuição do efeito residual do produto, indicando uma redução no processo fitotóxico. O AC 252.925, na dosagem de 2 l/ha, apresentou baixa fitotoxicidade à cultura no seu estágio final de desenvolvimento, oferecendo perspectivas de utilização em viveiros de mudas de seringueira.